

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: José Paulo Gomes Teixeira

Nead de Matrícula: 20241800458

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO:

Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica: Um Percurso Formativo para Instrutores (as) de Aprendizagem Profissional

RESUMO:

O presente trabalho apresenta minha experiência, Assessor Pedagógico no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil (Recife-PE), sobre o uso de Tecnologias Educacionais para apoiar a formação docente crítica e cidadã. No âmbito da Pós-Graduação em Tecnologias para a Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvi uma trilha formativa para instrutores(as) de aprendizagem, visando integrar recursos digitais de forma qualificada às práticas pedagógicas. Com o apoio do setor de Tecnologias Educacionais, acompanhei formações e a revisão de planos de aula para promover o uso intencional dessas ferramentas. Destaco desafios enfrentados, como dificuldades técnicas, e os aprendizados gerados, evidenciados no feedback positivo dos (as) participantes. O trabalho reforça a importância da capacitação docente para o uso crítico das TIC, considerando que sua presença no cotidiano escolar exige compreender possibilidades e riscos para promover uma atuação pedagógica ética, segura e responsável.

PALAVRAS-CHAVE:

Formação Docente; Aprendizagem Profissional; Tecnologias na Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meu nome é José Paulo, sou graduado em Pedagogia (UFPE), Pós-graduado em Linguagens, suas tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), em Design Educacional (IFNMG) e em Formação Docente para a Educação a Distância (IFES), atuo como Assessor Pedagógico no Programa de Aprendizagem Profissional na Fundação Fé e Alegria do Brasil¹, filial Pernambuco. Me inscrevi na Pós-graduação em tecnologias para a Educação Profissional do Instituto Federal de Santa Catarina porque tenho um fascínio por tecnologias educacionais e a proposta do curso estava bastante relacionada a minha atuação profissional atual. Durante o percurso formativo do referido curso, a partir das minhas experiências profissionais, escolhi o seguinte desafio para meu Trabalho de Conclusão de curso: Como podemos, a partir de Tecnologias Educacionais, apoiar a formação docente para o uso crítico, ético e cidadão das tecnologias no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Recife-PE?

O meu público-alvo foi composto pela equipe de instrutores (as) de aprendizagem da instituição supracitada. Um total de seis instrutores (as), com graduação em diferentes áreas (Administração, Filosofia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Informação, Engenharia da Produção) e pós-graduação concluídas e/ou em andamento. Embora a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) esteja fortemente vinculada às exigências do mundo digital contemporâneo, muitos docentes ainda encontram dificuldades significativas para incorporar as tecnologias de forma crítica, ética e pedagógica em suas práticas educativas. A noção de que os/as estudantes pertencem à geração dos chamados "nativos digitais", conforme proposto por Prensky (2001), muitas vezes gera a falsa impressão de que possuem domínio pleno das tecnologias. No entanto, estudos indicam que o simples acesso a dispositivos digitais não garante, por si só, a competência necessária para um uso qualificado dessas ferramentas — uma realidade que também se aplica ao corpo docente. Nesse contexto, destaca-se a relevância da formação contínua de educadores/as no que diz respeito à cidadania digital.

¹ A Fundação Fé e Alegria, vinculada à Companhia de Jesus, é uma organização sem fins lucrativos dedicada à Promoção Social e Educação Popular, com foco no atendimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária, a fundação desenvolve diversos projetos voltados para a Assistência Social, incluindo a Formação para o Trabalho e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A unidade de Pernambuco, inaugurada em 2008 e localizada em Recife, desempenha um papel crucial na capacitação e suporte de populações vulneráveis, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário. Fonte: <https://www.feyalegria.org/brasil/>

Conforme apontado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br, 2023), a capacitação docente tornou-se uma prioridade frente às transformações sociais promovidas pela ampla difusão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), sobretudo a Internet e os recursos computacionais. A presença dessas tecnologias no cotidiano escolar vai além de seu uso instrumental: demanda uma compreensão abrangente sobre as possibilidades e os riscos associados à atuação em ambientes digitais. Assim, ao desenvolver habilidades e competências digitais nos/as professores/as, cria-se a oportunidade de fortalecer sua atuação pedagógica, habilitando-os/as a orientar os/as estudantes para uma participação ética, segura, consciente e responsável no mundo digital. Com base nos pressupostos apresentados, e a partir da vivência profissional, emergiu o interesse em aprofundar o estudo sobre a formação docente voltada à inclusão digital. Tal interesse se ancora na percepção das lacunas existentes entre o uso instrumental das tecnologias e uma prática pedagógica crítica, consciente e cidadã. Nesse sentido, justifica-se a proposta deste Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como objetivo construir uma trilha formativa para os (as) instrutores de aprendizagem, visando integrar recursos digitais de forma qualificada às práticas pedagógicas.

A partir dos objetivos deste Trabalho de Conclusão de Curso, foi escolhida a metodologia (leia-se rota de inovação) Design-Based Research (DBR), ou, em uma tradução proposta por Van Den Akker (1999, Apud MATTA et al. 2014, p.25), Pesquisa de Desenvolvimento, que refere-se a uma sequência de métodos investigativos empregados no desenvolvimento de teorias, artefatos e práticas pedagógicas que possuem potencial para aplicação e utilidade nos processos de ensino e aprendizagem em vigor. Destacando-se por sua característica intervencionista, considerando o princípio teórico e o diálogo com o contexto de aplicação, visando desenvolver uma intervenção no campo da práxis pedagógica. Orientada para a produção de produtos educacionais, processos pedagógicos, programas educacionais e/ou políticas educacionais que promovam a transformação e melhoria contínua no âmbito educacional (MATTA et al. 2014). Conforme Matta et al. (2014), a DBR busca transcender a dicotomia entre pesquisa qualitativa e quantitativa, concentrando-se no desenvolvimento de aplicações e na procura de soluções práticas e inovadoras para desafios significativos na educação. Nesse sentido, a metodologia adota tanto métodos quantitativos quanto qualitativos conforme necessário, enfatizando que a separação rígida entre essas abordagens não é mais relevante. Em vez disso, a ênfase recai sobre a aplicação dos métodos de pesquisa de acordo com as necessidades específicas e os objetivos da investigação.

Um aspecto significativo da metodologia adotada foi seu caráter colaborativo, que recomenda a construção conjunta do problema de pesquisa com os indivíduos afetados pelas dificuldades investigadas. Desta forma, o trabalho foi continuamente validado por todos os participantes envolvidos. Além disso, a abordagem preconiza que nenhum tipo de conhecimento, seja ele comunitário ou acadêmico, deve ser desconsiderado ou priorizado em relação a outro (Matta et al. 2014, pg. 26). O que alinhou-se com a proposta pedagógica da instituição, onde o projeto foi aplicado e que adota a perspectiva da Educação Popular. Segundo Brandão (2009), a Educação Popular é um processo abrangente de reconstrução do conhecimento social necessário, que valoriza os saberes prévios das comunidades e suas realidades culturais na construção de novos conhecimentos. Esta abordagem está relacionada ao desenvolvimento de um olhar crítico, promovendo o progresso da comunidade à qual o educando pertence, uma vez que fomenta o diálogo e a participação comunitária. Isso facilita uma compreensão mais aprofundada da realidade social, política e econômica.

O desenvolvimento desta proposta formativa envolveu inúmeros desafios, considerando a dinâmica específica da instituição e do Programa de Aprendizagem Profissional, caracterizado por um fluxo contínuo de entrada e saída de participantes ao longo do ano. Para embasar o trabalho, iniciei com uma leitura atenta dos materiais das disciplinas e das bibliografias complementares, buscando também outras fontes que contribuíssem para a construção significativa da trilha formativa. A ideia inicial previa o desenvolvimento de uma trilha voltada diretamente aos jovens aprendizes; contudo, ao analisar as demandas e possibilidades do contexto, compreendi que seria mais relevante direcionar as ações formativas aos(as) instrutores(as). Essa escolha visou capacitá-los(as) para o uso crítico e transversal das tecnologias digitais em suas aulas, fortalecendo sua prática pedagógica. A seleção das ferramentas abordadas na oficina introdutória considerou critérios como gratuidade, intuitividade e facilidade de uso, buscando garantir o acesso e a autonomia dos(as) docentes. Os temas das formações foram definidos em diálogo com o setor de Tecnologias Educacionais e com a equipe de instrutores(as), de modo a atender às necessidades identificadas coletivamente.

As formações sobre o pacote Office foram incluídas considerando que os(as) aprendizes, ao ingressarem na instituição, recebem um e-mail institucional com acesso gratuito ao pacote, além de sua relevância para o mundo do trabalho. As oficinas sobre o uso do Moodle foram incorporadas à trilha ao surgir a oportunidade de integrar os conteúdos formativos da Aprendizagem ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ampliando seu uso para além dos cursos a distância e fortalecendo também as modalidades presenciais. Por

fim, as oficinas sobre ferramentas administrativas foram planejadas em atenção ao perfil dos(as) aprendizes, uma vez que aproximadamente 70% deles(as) estão matriculados no curso de Técnicas Administrativas.

Com base no meu desafio, desenvolvi um portfólio, utilizando a ferramenta Padlet, composto pelos seguintes recursos digitais:

Recurso 1 (roteiro + vídeo): Elaborei um vídeo introdutório utilizando o próprio Canva, com o objetivo de apresentar as motivações que fundamentaram a escolha do desafio e a definição do público-alvo do trabalho. Essa etapa foi pensada não apenas como uma justificativa teórica, mas também como um recurso demonstrativo, capaz de evidenciar na prática a potencialidade pedagógica da ferramenta. Ao criar o vídeo, busquei mostrar de forma clara e acessível as razões que me levaram a priorizar a formação de instrutores(as) em tecnologias educacionais, considerando o impacto que essa escolha poderia ter na qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa de Aprendizagem Profissional. Além de comunicar o propósito da trilha formativa, a produção do vídeo serviu como exemplo concreto do uso do Canva para fins educacionais, destacando sua interface intuitiva e a facilidade de personalização de layouts, imagens e elementos audiovisuais. Procurei, assim, incentivar a reflexão sobre o potencial dessas ferramentas para criar materiais mais atraentes, contextualizados e significativos para o processo de ensino-aprendizagem. A realização dessa atividade ocorreu de forma tranquila, sem apresentar maiores dificuldades técnicas. Essa fluidez no processo pode ser atribuída à minha familiaridade prévia com a ferramenta e com a edição de conteúdos digitais, o que me permitiu explorar seus recursos de maneira eficiente.

Recurso 2 (recurso educacional digital): Na etapa de planejamento e execução da oficina introdutória da trilha formativa, elaborei dois formulários utilizando a ferramenta Google Forms: um destinado à diagnose inicial e outro para a avaliação da própria oficina. Para cada instrumento, defini com cuidado os objetivos, refletindo sobre quais informações seriam necessárias para orientar o planejamento e, posteriormente, a avaliação do percurso formativo. Nesse processo, busquei aprimorar a clareza e a objetividade das questões com o apoio do ChatGPT, utilizando a ferramenta para revisar e ajustar os enunciados, garantindo que cada formulário fosse mais enxuto e assertivo em relação ao propósito definido. Essa etapa transcorreu de maneira fluida, pois já possuo experiência consolidada com as ferramentas do Google, como o Forms, amplamente utilizadas em meu cotidiano profissional.

Outro recurso produzido para essa etapa foi a apresentação de slides da oficina introdutória, intitulada “CTRL + ALT + EDUCAÇÃO”, criada no Canva. Antes de desenvolver a apresentação, realizei um processo criterioso de seleção das ferramentas digitais que seriam trabalhadas com os(as) instrutores(as) durante a oficina. Essa escolha levou em conta não apenas a relevância pedagógica e a aplicabilidade no contexto das aulas, mas também critérios como acessibilidade, gratuidade e facilidade de uso, visando favorecer a adoção efetiva por parte dos(as) docentes. A concepção da oficina foi pensada para articular momentos expositivos e atividades práticas, de modo a apresentar as funcionalidades das ferramentas selecionadas e proporcionar aos(as) participantes a oportunidade de explorá-las em situações reais e significativas. Essa estratégia pedagógica, ao mesmo tempo em que despertou o interesse e a motivação dos(as) instrutores(as), também favoreceu a construção de competências digitais em um ambiente lúdico e colaborativo, alinhando-se à perspectiva de aprendizagem significativa (SILVA, 2013).

Além disso, as práticas realizadas durante a oficina criaram um ambiente seguro e estruturado, no qual os(as) participantes puderam experimentar livremente, identificar dificuldades, errar e aprender com esses erros. Esse processo favoreceu uma compreensão mais aprofundada sobre as potencialidades e os limites das ferramentas apresentadas, contribuindo para fortalecer a autonomia docente e a capacidade de integrar recursos digitais de forma crítica, criativa e alinhada aos objetivos educativos do Programa de Aprendizagem Profissional.

Recurso 3 (Podcast): A etapa de produção do podcast configurou-se como um dos momentos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, mais enriquecedores do desenvolvimento da trilha formativa. A proposta partiu da análise e revisão dos planos de aula de disciplinas que tradicionalmente apresentavam forte componente dialógico, identificando nelas a oportunidade de potencializar as discussões e reflexões por meio da criação colaborativa de episódios de podcast. A ideia foi incentivar instrutores(as) e aprendizes a sistematizar, em formato de áudio, os debates e conteúdos construídos coletivamente em sala de aula, promovendo o protagonismo dos(as) estudantes e fortalecendo as competências de comunicação, síntese e pensamento crítico. Implementar essa proposta representou um desafio tanto para os(as) participantes quanto para mim, enquanto assessor pedagógico, no que se refere ao acompanhamento próximo e ao suporte técnico e metodológico. Foi necessário orientar sobre as etapas de roteirização, gravação e edição dos episódios, respeitando o ritmo e as especificidades de cada grupo. Utilizamos ferramentas acessíveis e gratuitas, como os gravadores de voz integrados aos dispositivos

celulares dos(as) aprendizes, com apoio de microfones para melhorar a qualidade do áudio. Para a edição, recorremos a plataformas como o Veed.io, que se mostrou intuitiva e adequada para o trabalho com iniciantes.

A identidade visual do podcast também foi construída de forma colaborativa com a turma, utilizando o Canva para a criação das artes de capa e divulgação. Esse processo coletivo não apenas fortaleceu o vínculo entre instrutores(as) e aprendizes, mas também estimulou a criatividade e a apropriação crítica das ferramentas digitais, evidenciando o potencial pedagógico do trabalho em equipe em contextos de aprendizagem mediados por tecnologia. O resultado final foi muito bem recebido pelas demais turmas, gerando interesse e engajamento que extrapolaram a disciplina originalmente envolvida. O podcast foi publicado no Spotify e conta, até o momento, com dois episódios, os quais se tornaram referências para outras atividades formativas. Vale ressaltar, contudo, que o andamento do projeto precisou ser temporariamente interrompido devido a processos de reestruturação interna na instituição. Ainda assim, a experiência foi considerada exitosa e já está prevista em nosso planejamento de 2026 a retomada da produção de novos episódios, consolidando o podcast como uma estratégia pedagógica inovadora e alinhada às demandas contemporâneas de formação crítica e cidadã.

Essa experiência evidencia a importância de integrar as Tecnologias Digitais de forma significativa, ampliando as práticas pedagógicas para além do uso instrumental e fomentando o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação no mundo do trabalho e para a participação ética e consciente na sociedade em rede.

Ao produzir os recursos upracitados, desenvolvi algumas competências e aprendi a usar várias ferramentas, conforme indicado no quadro a seguir:

Competências do egresso Tedpro	Roteiro + vídeo	Recurso educacional	Podcast	Portfólio + Relato
C1: Usar tecnologias de forma inovadora nas minhas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância.	X	X	X	X
C2: Atuar com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional.		X	X	X
C3: Produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas.	X	X	X	X

C4: Planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.		X	X	X
Não adquiri nenhuma das competências listadas acima				
Ferramentas que aprendi e/ou usei criando esses recursos:	Canva Slides/Vídeo	Canva + Google Forms	Gravador de voz + Editor de Áudio	Padlet

Fonte: O Autor

Ao iniciar esta especialização em Tecnologias para a Educação Profissional e Tecnológica, reconhecia já possuir algumas competências consolidadas, especialmente relacionadas ao uso cotidiano de ferramentas digitais na minha prática como Assessor Pedagógico. Contudo, muitos aspectos ainda exigiam aprofundamento e sistematização. Todo o percurso formativo no curso contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento de habilidades até então pouco exploradas e para o aprimoramento das que eu já dominava, possibilitando uma atuação mais crítica, planejada e fundamentada no uso das tecnologias educacionais. Diante do desafio que me propus a enfrentar — elaborar uma trilha formativa para capacitar instrutores(as) do Programa de Aprendizagem Profissional a integrar recursos digitais de forma crítica e transversal em suas aulas — produzi e experimentei diferentes recursos pedagógicos. As atividades envolveram a concepção de oficinas, a seleção de ferramentas gratuitas e intuitivas, o uso de formulários para diagnóstico e avaliação, além da produção colaborativa de materiais como apresentações e podcasts. A escuta atenta ao público-alvo foi fundamental, permitindo ajustes constantes ao longo do processo.

Os resultados evidenciaram que o uso intencional de mídias e recursos digitais pode fortalecer significativamente a prática docente. As formações demonstraram na prática que é possível incorporar tecnologias de forma criativa e crítica, estimulando o engajamento dos(as) instrutores(as) e, conseqüentemente, ampliando as possibilidades de aprendizagem para os(as) jovens atendidos(as). Houve superação de barreiras técnicas e pedagógicas, com relatos positivos dos(as) participantes sobre o impacto direto nas suas aulas. Esses resultados confirmam a validade da proposta inicial e abrem caminho para o aprofundamento do trabalho em formações futuras. Refletindo

sobre a metodologia de pesquisa, considero que abordagens como a pesquisa-ação e a pesquisa de campo seriam particularmente adequadas para dar continuidade a esse desafio. Essas metodologias permitem acompanhar de forma participativa o processo de implementação das trilhas formativas, garantindo uma coleta de dados mais rica, análise situada e intervenções ajustadas às necessidades reais do contexto. Além disso, reforçam o compromisso com a transformação prática e a construção coletiva do conhecimento.

Ao concluir este relato de experiência, reconheço que a participação nesta especialização foi especialmente marcante por me desafiar a sair da zona de conforto e me engajar em um processo de constante reflexão e aprendizagem. A vivência reacendeu meu compromisso com a educação de qualidade e o desejo de seguir me aprimorando como profissional, consciente de que o uso crítico, ético e cidadão das tecnologias é um elemento central para promover práticas pedagógicas transformadoras e socialmente responsáveis.

Referências

BRASIL. Lei de nº 12.965 de 23 de abril de 2014 - Marco civil da internet. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm > Acessado em 01/02/2025 às 12h33min.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora. In: Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora. 2009. p. 107-107.

CGI. TIC Kids online Brasil 2022: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil . São Paulo: Comitê Gestor de Internet no Brasil, 2022. Disponível em < https://cetic.br/media/analises/tic_kids_online_brasil_2022_principais_resultados.pdf > Acessado em 12/04/2025 às 10h36min.

DE ANDRADE, S.; LATINI, L. Inclusão digital: muito além do mero acesso às tecnologias de informação e comunicação. Revista Jurídica Profissional, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em < <https://periodicos.fgv.br/rjp/article/view/85125/81139> > Acessado em 12/03/2025 às 18h23.

FERRARI, A. (2013). DIGCOMP: a framework for developing and understanding digital competence in Europe. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em < <https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC83167/lb-na-26035-enn.pdf> >

Acessado em 14/03/2025 às 08h47min.

MATTA, A.; SILVA, F.; BOAVENTURA, E. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, v. 23, n. 42, p. 23-36, 2014. Disponível em < <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v23n42/0104-7043-faeeba-23-42-00023.pdf> > Acessado em 01/02/2025 às 22h12min.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants part 1. On the horizon, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001. Disponível em < <https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> > Acessado em 05/03/2025 às 22h22min.

SILVA, A. Diretrizes de design instrucional para elaboração de material didático em EaD: uma abordagem centrada na construção do conhecimento. 2013. 179 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2013. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103488/317261.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > acessado em 01/02/2025 às 12h33min.

VASCONCELLOS, P. O que é Gamificação? Conheça a ciência que traz os jogos para o cotidiano. Techtudo. 2016. Disponível em: < <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/07/o-que-e-gamificacao-conheca-ciencia-que-traz-os-jogos-para-o-cotidiano.html> > Acessado em 12/02/2025 às 11h45min.

José Paulo Teixeira 7/08/2025



Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica: Um Percurso Formativo para Instrutores (as) de Aprendizagem Profissional

Portfólio - Estudante: José Paulo Teixeira | Turma TEDPRO 2024 - IFSC

Apresentação

JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/8/25 10:43AM

Quem sou eu?

Sou o filho caçula de Dona Alzira e Seu Joaquim, nascido e criado no coração de Recife, com orgulho de minhas raízes nordestinas.

Graduado em Pedagogia pela UFPE, me especializei em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI). Também me aperfeiçoei em Design Educacional (IFES) e Formação Docente para a EAD (IFNMG). Atualmente, curso pós-graduação em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica (IFSC) e graduação em Licenciatura em Computação (UFRPE).

Como Assessor Pedagógico em uma Organização da Sociedade Civil (OSC), atuo no Programa de Aprendizagem Profissional, com experiências em coordenação pedagógica no Ensino Médio Integral e na Educação Profissional e Tecnológica.

♡ 0 0 0



Apaixonado por educação, acredito no poder das tecnologias digitais para transformar o ensino e criar experiências inovadoras e inclusivas de aprendizagem.

Desafio + Público-Alvo

⇒ JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/8/25 11:22AM

Meu Desafio

Meu desafio: Como podemos, a partir de Tecnologias Educacionais, apoiar a formação docente para o uso crítico, ético e cidadão das tecnologias no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Recife-PE?

♡ 0 0 0



⇒ JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/8/25 11:13AM

Meu Público-Alvo

Público-Alvo: Instrutoras (es) de Aprendizagem da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Pernambuco.

Embora a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) esteja fortemente vinculada às exigências do mundo digital contemporâneo, muitos docentes ainda encontram dificuldades significativas para incorporar as tecnologias de forma crítica, ética e pedagógica em suas práticas educativas. A noção de que os/as estudantes pertencem à geração dos chamados "nativos digitais", conforme proposto por Prensky (2001), muitas vezes gera a falsa impressão de que possuem domínio pleno das tecnologias. No entanto, estudos indicam que o simples acesso a dispositivos digitais não garante, por si só, a competência necessária para um uso qualificado dessas ferramentas — uma realidade que também se aplica ao corpo docente.

Nesse contexto, destaca-se a relevância da formação contínua de educadores/as no que diz respeito à cidadania digital. Conforme apontado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGL.br, 2023), a capacitação docente tornou-se uma prioridade frente às transformações sociais promovidas pela ampla difusão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), sobretudo a Internet e os recursos computacionais. A presença dessas tecnologias no cotidiano escolar vai além de seu uso instrumental: demanda uma compreensão abrangente sobre as possibilidades e os riscos associados à atuação em ambientes digitais. Assim, ao desenvolver habilidades e competências digitais nos/as professores/as, cria-se a oportunidade de fortalecer sua atuação pedagógica, habilitando-os/as a orientar os/as estudantes para uma participação ética, segura, consciente e responsável no mundo digital.



P1: Roteiro + Vídeo

JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 11:47PM

Roteiro

INSTITUTO FEDERAL

Santa Catarina

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Curso Especialização em Tecnologias para Educação Profissional

Portfólio Integrado

Estudante: José Paulo Gomes Teixeira

Cidade: Recife/PE

Grupo: Calabresos Tech

ROTEIRO

1- Tema/Assunto: Meu desafio para a pós TEDPRO

	Voz	Imagens	Outros/OBS
INTRODUÇÃO			
Cena 1: Apresentação + Desafio (0:00 - 0:25)	Olá! Meu nome é José Paulo Teixeira, sou de Recife, a capital multicultural do carnaval, e atuo como Assessor Pedagógico na Fundação Fé e Alegria. Hoje, quero apresentar um desafio que me motiva: Como podemos, a partir de Tecnologias Educacionais, apoiar a formação docente para o uso crítico, ético e cidadão das tecnologias no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Recife-PE?	Câmera abre em close no rosto do José Paulo Teixeira, com um Sorriso acolhedor.	Quando falar o desafio, aparecer slide com o tema
DESENVOLVIMENTO			
CENA 2 Como descobri? (0:26 - 1:50)	Na minha trajetória profissional, em constantes diálogos com os instrutores de aprendizagem e as empresas parceiras, temos percebido a necessidade urgente de intensificar a inclusão digital destes jovens. Embora a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) esteja fortemente vinculada às exigências do mundo digital contemporâneo, muitos docentes ainda encontram dificuldades significativas para incorporar as tecnologias de forma crítica, ética e pedagógica em suas práticas educativas.	Câmera focada em José Paulo Teixeira	Exibir vídeo de José Paulo entrando na Fundação com foco na logo atrás da camisa dele

Padlet Drive pelo Comitê

Roteiro

↩ JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/10/25 12:53AM



Vídeo

🔗 Link: <https://youtu.be/vy-uOCbikyE>

♡ 0 💬 0



Portfólio integrado TEDPRO 2024

P2: Recurso educacional + Relato

↩ JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 7:37PM

📚 Recursos Educacionais

Formulário de Diagnóstico

🔗 Link: <https://forms.gle/haacKri5WGjKm2nf6>

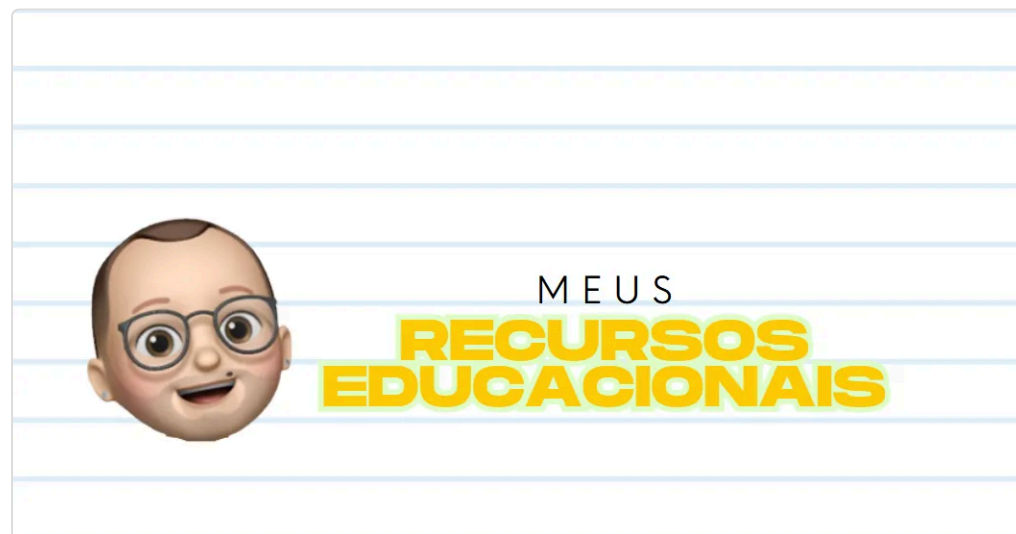
Formulário de Avaliação:

🔗 Link: <https://forms.gle/uZ48imQZDz6U2KxS9>

Apresentação da Oficina "CTRL + ALT + EDUCAÇÃO"

🔗 Link:
https://www.canva.com/design/DAGZfgkY3wo/xf5FIuXIAPjnLiOHMWpdIQ/edit?utm_content=DAGZfgkY3wo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

♡ 0 💬 0



0

0

Curso Especialização em Tecnologias para Educação

Profissional

Unidades Curriculares Experimentação e Produção de Recursos Educacionais

P2 – Portfólio Integrado

Estudante: **José Paulo Gomes Teixeira**

Turma (pizzaz): **Calabresa**

Meu desafio e público-alvo:

Apresente a pergunta do seu desafio e o público-alvo.

Meu desafio é "Como podemos, a partir de Tecnologias Educacionais, apoiar a formação docente para o uso de jogos, ética e cidadania das tecnologias no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filiar Recife-PE?". Para isto, meu público-alvo será composto pelos Instrutores (es) de Aprendizagem da Fundação Fé e Alegria do Brasil, Filial Pernambuco.

Recurso educacional digital que produzi ou experimentei:

Indique que tipo de mídia/material você produziu. Neste item você deve incluir um link para o seu recurso educacional digital.

Para o meu desafio foram elaborados os seguintes recursos:

Recurso: Formulário de Diagnóstico - Produzido no Google Forms e apoio do ChatGPT
Objetivo: Conhecer o nível inicial de competências, conhecimentos e habilidades dos participantes antes do início das atividades propostas. Ele busca identificar as áreas de maior necessidade de desenvolvimento, fornecendo uma base para o planejamento personalizado da formação e garantindo que as intervenções sejam direcionadas e eficazes.

Prompt utilizado: Elaborei um formulário de diagnóstico para aplicar a um grupo de instrutores de aprendizagem para coletar o feedback sobre a formação. Analise as competências e habilidades sobre como posso tomar este formulário mais assertivo. **Link:** <https://www.google.com/forms/guest/mfr>

Recurso: Formulário de Avaliação - Produzido no Google Forms

Objetivo: Coletar feedback sobre a eficácia da formação, medir o progresso dos participantes em relação às competências trabalhadas e avaliar o impacto geral do projeto. Este formulário também permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o planejamento da formação continuada.

Prompt utilizado: Elaborei um formulário de avaliação da formação com instrutores de aprendizagem para coletar o feedback sobre a eficácia da formação, medir o progresso dos participantes em relação às competências trabalhadas e

Padlet Drive ⇐

Relato - José Paulo Gomes Teixeira

P3: Podcast



JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 10:13PM

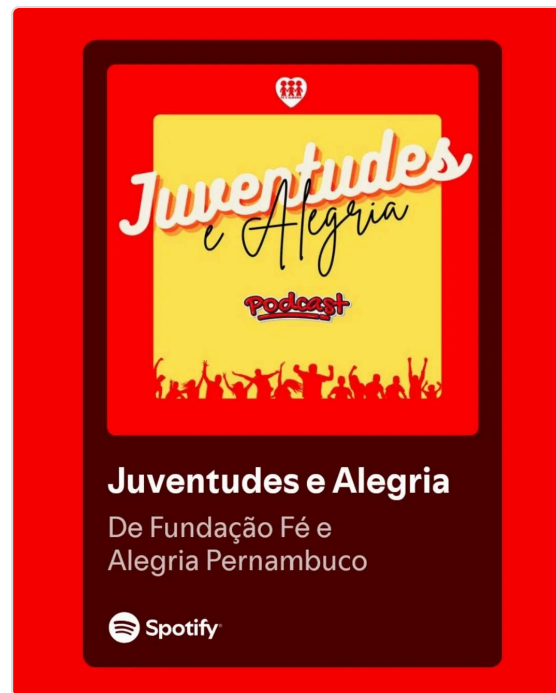


Juventudes e Alegria

O podcast "Juventudes e Alegria" foi pensado para que os (as) instrutores (as) de Aprendizagem trabalhassem as tecnologias para fomentar as discussões nas aulas de forma mais interativa.

Cada episódio foi construído em uma turma da Aprendizagem sob a supervisão e com a participação dos (as) instrutores (as) de aprendizagem.

♡ 0 🗨 0

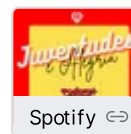


JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 10:16PM

Episódio 01 - Tecnologia, internet e redes sociais

Turma T2 - Instrutor José Renato

♡ 0 🗨 0



Episódio 01 - Tecnologia, Internet e Redes Sociais

JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 10:17PM

Episódio 02 – Tecnologia e Pandemia: Antes e Depois

Turma M1 – Instrutor Jeovany Nascimento

0 0 0



Episódio 02 – Tecnologia e Pandemia: Antes e Depois

JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/17/25 8:33PM

Relato sobre ao Podcast

O documento **apresenta a experiência de criação colaborativa de um podcast educativo, produzido com jovens aprendizes como forma de consolidar conteúdos e promover protagonismo.** Inclui o roteiro pedagógico, etapas de produção, estratégias de mediação e escuta ativa, além da avaliação do impacto junto aos aprendizes e instrutores da Fundação Fé e Alegria de Pernambuco.

0 0 0

Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares "Planejamento de Cursos para o Ensino Híbrido" e "Comunicação e Acompanhamento Pedagógico"
Atividade P3 – Portfólio Integrado

Estudante: José Paulo Gomes Teixeira
Turma: Calabresa

Meu desafio:
Como podemos, a partir de Tecnologias Educacionais, apoiar a formação docente para o uso crítico, ético e cidadão das tecnologias no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Recife-PE?
Público-alvo:
Instrutoras (es) de Aprendizagem da Fundação Fé e Alegria do Brasil, filial Pernambuco.

ETAPA 1

Roteiro do podcast
Ao longo do percurso formativo, optamos por trilhar um caminho diferente: em vez de propor o podcast como um produto final "acabado" e tecnicamente perfeito, decidimos utilizá-lo como ferramenta pedagógica, um meio para consolidar os conhecimentos construídos ao longo da disciplina . Assim, cada episódio tornou-se um espaço de revisão crítica dos conteúdos trabalhados, em forma de bate-papo entre os próprios aprendizes, que assumem o papel de protagonistas da discussão.
Essa escolha nos permitiu unir prática e teoria, ao mesmo tempo em que fomentamos escuta ativa, expressão oral, argumentação e trabalho em equipe. O roteiro definido para o podcast foi estruturado de maneira simples e intencionalmente flexível, com o objetivo de favorecer a expressão autêntica dos aprendizes. Iniciamos com uma abertura introdutória, seguida pela apresentação dos participantes e, na sequência, abrimos espaço para que cada um pudesse compartilhar suas reflexões, percepções e aprendizados sobre a temática discutida ao longo das aulas.
Optamos por um roteiro mais livre, sem falas rigidamente roteirizadas, justamente para que os jovens se sentissem à vontade para construir o episódio com suas próprias palavras, respeitando seus tempos, estilos de fala e formas de compreender o conteúdo. Essa liberdade permitiu uma escuta mais viva e um debate mais orgânico, revelando não apenas o domínio do conteúdo trabalhado, mas também o envolvimento crítico e afetivo dos aprendizes com o tema.

Padlet Drive

P4: Relato de experiência

JOSÉ PAULO TEIXEIRA 7/9/25 11:35PM

Relato de Experiência

Este relato apresenta minha experiência no desenvolvimento do TCC, em que construí uma trilha formativa para instrutores(as) de aprendizagem com foco na integração crítica e criativa de tecnologias digitais ao ensino profissional. Um percurso que combinou estudo teórico, escolhas metodológicas cuidadosas e práticas colaborativas, enfrentando desafios institucionais e técnicos para promover o diálogo, a autonomia docente e a transformação pedagógica. A experiência evidenciou o valor de uma formação continuada que vá além do uso instrumental das tecnologias, estimulando práticas éticas, cidadãs e alinhadas às necessidades reais do contexto educativo.

0 0 0

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: José Paulo Gomes Teixeira
Nead de Matrícula: 20241800458

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO:
Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica: Um Percurso Formativo para Instrutores (as) de Aprendizagem Profissional

RESUMO:
O presente trabalho apresenta minha experiência, Assessor Pedagógico no Programa de Aprendizagem Profissional da Fundação Fé e Alegria do Brasil (Recife-PE), sobre o uso de Tecnologias Educacionais para apoiar a formação docente crítica e cidadã. No âmbito da Pós-Graduação em Tecnologias para a Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvi uma trilha formativa para instrutores(as) de aprendizagem, visando integrar recursos digitais de forma qualificada às práticas pedagógicas. Com o apoio do setor de Tecnologias Educacionais, acompanhei formações e a revisão de planos de aula para promover o uso intencional dessas ferramentas. Destaco desafios enfrentados, como dificuldades técnicas, e os aprendizados gerados, evidenciados no feedback positivo dos (as) participantes. O trabalho reforça a importância da capacitação docente para o uso crítico das TIC, considerando que sua presença no cotidiano escolar exige compreender possibilidades e riscos para promover uma atuação pedagógica ética, segura e responsável.

PALAVRAS-CHAVE:
Formação Docente; Aprendizagem Profissional; Tecnologias na Educação.

Padlet Drive

Relato de Experiência - José Paulo Gomes Teixeira

